

PROCESSO TCE Nº **20.027.2015-90-TCE**

ENTIDADE: Câmara Municipal de Santa Rosa do Purus

NATUREZA: **Prestação de Contas**

ASSUNTO: (Prestação de Contas da Câmara Municipal de Santa Rosa do Purus, exercício de 2014)

RESPONSÁVEL: **PAULO LOPES MATEUS KAXINAWA** – Presidente à época

PROCURADOR: -

RELATOR: **CONS. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

ACÓRDÃO Nº 11.290/2019

PLENÁRIO

EMENTA: **Prestação de Contas.** Câmara Municipal de Santa Rosa do Purus. **Por maioria.** Termos do voto do Conselheiro-Relator **José Augusto Araújo de Faria.** **Irregularidade. Condenação. Devolução. Aplicação** de multa acessória. **Aplicação** de multa sanção. **Aplicação** de multa sanção ao Contador. **Notificação** ao atual gestor. **Comunicação** ao Conselho de Contabilidade. **Arquivamento** do Processo.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por maioria**, nos termos do **voto** do Conselheiro- Relator **José Augusto Araújo de Faria**:

1) Considerar IRREGULAR a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Santa Rosa do Purus, exercício orçamentário e financeiro de 2014, de responsabilidade do Senhor **PAULO LOPES MATEUS KAXINAWA** – Presidente à época, com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, art. 51, inciso III, alíneas “b” e “c”, em face de grave infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial **e de injustificado** dano ao erário, decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; **2) Condenar o Senhor PAULO LOPES MATEUS KAXINAWA** ao recolhimento de **R\$ 10.900,00 (dez mil e novecentos reais)** aos cofres do Tesouro Municipal, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 38/93, art. 54, *caput*, **em razão da não comprovação** da finalidade pública no pagamento de diárias concedidas, conforme noticiado no Parecer do Parquet; **3) Aplicar multa acessória** ao Senhor **PAULO LOPES MATEUS KAXINAWA** –

Presidente à época, no montante de **10%** (dez por cento) no valor de **R\$ 1.090,00** (mil e noventa reais), sobre todo o valor a ser devolvido, com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, art. 88; **4) Aplicar multa sanção** ao Senhor **PAULO LOPES MATEUS KAXINAWA** no valor de **R\$ 7.140,00** (sete mil, cento e quarenta reais), com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, art. 89, inciso II, em razão da irregularidade, quanto a não existência do **Sistema de Controle Interno**, infringindo as determinações constantes na **CF/88, arts. 31 e 74 e ainda, na CE/89, art. 23** (item 2.8 – fl. 135), dos autos; **5) Aplicar multa sanção** ao Senhor **CLÁUDIO ROBERTO PINHEIRO ARAÚJO** – Contador, com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, art. 89, inciso II, no valor de **R\$ 3.570,00** (três mil, quinhentos e setenta reais), **em razão das seguintes irregularidades: a) divergência** no valor das transferências recebidas a título de duodécimo; **b) inconsistência** no Balanço Financeiro, DVP e Balanço Patrimonial, em razão do erro no lançamento dos duodécimos, invalidando os resultados apresentados; **c) incorreção** do saldo financeiro lançado no Anexo 13 (item 2.4 – fl. 134); e, **d) descumprimento** aos preceitos dos arts. 94 a 96, da Lei Federal nº 4.320/64, em face da ausência de contabilização e registro em inventário dos bens da origem (item 2.5- fl. 134). **Todos esses itens** configuraram graves infringências às normas legais atinentes à contabilidade pública, além de terem ocasionado a inconsistência dos resultados apresentados na presente prestação de contas; **6) Notificar o atual gestor** da Câmara Municipal de Santa Rosa do Purus, para que: **a)** promova a atualização do inventário dos bens móveis e imóveis, considerando que a apuração dos valores das respectivas contas – com base no exercício de 2013, já é objeto de Tomada de Contas Especial no âmbito deste Tribunal, afim de que nos próximos Balanços Patrimoniais possam demonstrar com fidedignidade os Saldos do Ativo Imobilizado; **b)** Proceda, **no prazo de 90** (noventa) dias, a partir do recebimento deste, a implantação do **Sistema de Controle Interno**, caso ainda não o tenha feito, sob pena de responsabilidade e exasperação da análise, nas próximas edições da matéria; **7) Comunicar** esta decisão ao **Conselho Regional de Contabilidade**, para as providências que entender adotar, em razão de sua competência fiscalizadora do exercício profissional das atividades desenvolvidas pelos Contadores. Após as formalidades de estilo, pelo **arquivamento** do feito.

Rio Branco – Acre, 06 de junho de 2019.

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**

Presidente do TCE/AC

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

Relator

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**

Conselheiro **RONALD POLANCO RIBEIRO**

Conselheira **MARIA DE JESUS CARVALHO DE SOUZA**

Substituta

Fui presente:

SÉRGIO CUNHA MENDONÇA
Procurador – Chefe do MPE/TCE/AC